

## Património Geomineiro: domínio informal

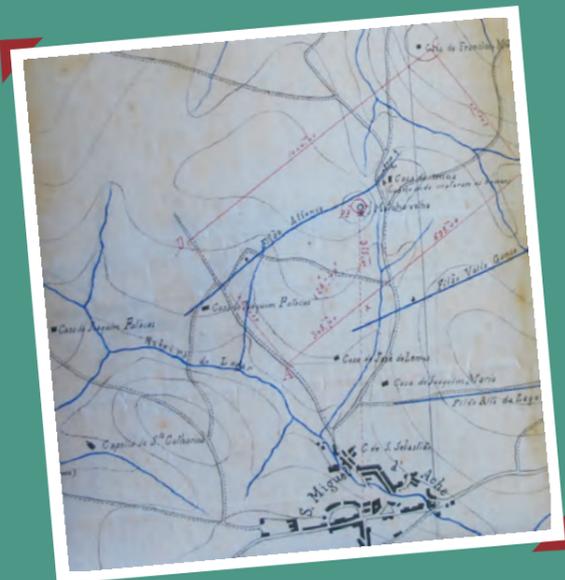
**A actividade Mineira Informal.** O aumento da procura e do preço do volfrâmio nos mercados internacionais fez despoletar um sem número de explorações informais, assim como uma panóplia de ilegalidades associadas, como contrabando, espionagem, falsificações, desvios, entre outras.

**“Quando a gente andava ao menério”.** O período da “febre” do volfrâmio (1939-44) está relacionado com o contexto da 2ª Guerra Mundial, e trouxe à região “formigueiros de gente” numa autêntica “corrida ao volfrâmio”.

**Literatura Mineira.** Retratos dos quotidianos mineiros foram romaneados em obras literárias como “Volfrâmio” de Aquilino Ribeiro, “Minas de S. Francisco” e “A Noite e a Madrugada” de Fernando Namora.

**Reabilitação das áreas mineiras degradadas.** As minas abandonadas constituem um grave problema ambiental, designadamente em Segura, pela contaminação de águas por metais pesados. Uma das formas de reabilitação destes espaços passa pela recuperação e valorização do património geomineiro e desenvolvimento turístico-ambiental de parques mineiros.

## QUANDO A GENTE ANDAVA AO 'MENÉRIO'



### MEMÓRIAS MINEIRAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA - O CASO DE S. MIGUEL DE ACHA

JUNTA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DE ACHA  
21 de Julho a 19 de Agosto

### Ficha técnica

**Organização:** Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Geopark Naturtejo da Meseta Meridional -Geoparque Europeu e Global, sob os auspícios da UNESCO

**Coordenação:** Eddy Chambino e Carlos Neto de Carvalho

**Concepção:** Eddy Chambino, Carlos Neto de Carvalho, Paulo Longo, Joana Rodrigues

**Museografia:** Paulo Longo

**Textos:** Eddy Chambino, Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues

**Fotografias:** Valter Vinagre

**Restauro:** Ana Poças e Maria Galante

**Concepção gráfica:** Ra Atelier, MAD e Publicidade, Layer Design & Impressão

**Edição de Imagem:** Layer Audiovisuais

**Montagem:** Serviço de Apoio ao Auditório e Espaços Expositivos: Nuno Capelo, João Robalo; Abílio Carreiro (serralharia)

**Agradecimentos:** Maria de Jesus Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel de Acha), António Capote, “Ti Jerónimo”, Maria Marques, Maria de Jesus, “Ti Aurora”, Maria dos Anjos, Ana Valente, Maria Pina, João Milheiro, José Teixeira, João Moura, Maria Galante (S. Miguel de Acha); Centro de Dia de S. Miguel de Acha, José Leal (Mata da Rainha), Paróquia do Rosmaninhal - Capela das Cegonhas, Nuno Dias, Manuela Seabra Castel-Branco, António Catana.

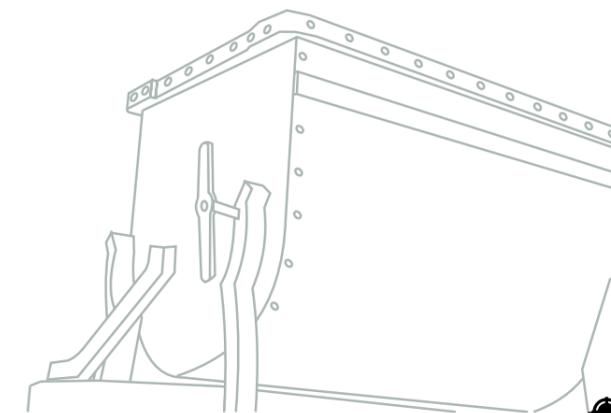
Sobre a exposição que agora se apresenta, refira-se que esta é fruto de um amplo projecto de trabalho interdisciplinar, iniciado de forma contínua a partir de 2009. Trata-se de um projecto onde o “filão” é agora a memória e as paisagens que por esta via se assumem como eixos centrais de trabalho. Uma das ideias principais que esteve na base desta exposição partiu precisamente da necessidade de mostrar, dar a ver, trazer para o espaço da partilha esses mesmos universos das memórias das gerações que viveram com proximidade estes tempos conturbados do “menério”. Neste segundo ciclo que agora se inicia, a exposição segue uma viagem aos tempos do menério pelas freguesias com maiores vestígios de actividade mineiro, começando por S. Miguel De Acha. Seguir-se-ão Termas de Monfortinho, Salvaterra do Extremo, Rosmaninhal e Segura, onde a exposição se irá reconfigurando com as paisagens e memórias de cada local.



## Exploração mineira em Idanha-a-Nova

**Concessões Mineiras do concelho de Idanha-a-Nova.** A exploração mineira remonta ao período romano, tendo prosseguido no período medieval e nos séculos XIX e XX. Foi explorado estanho, volfrâmio, chumbo, zinco, ouro, bário e fósforo.

**Geologia e Paisagem de Segura.** A paisagem mineira desta região resulta de uma longa e complexa história geológica, que remonta há cerca de 600 milhões de anos e que hoje pode ser lida nas rochas, nos vales, nas galerias abandonadas, nas escombrelas de mina.



## Breve Resenha Histórica das Minas de S. Miguel de Acha

O chumbo de S. Miguel de Acha deu origem a actividade mineira irregular por centenas de anos. O primeiro estudo geológico “Memórias sobre as minas de chumbo de S. Miguel D’Ache e Segura” realizado em 1857 pelo pioneiro Carlos Ribeiro mostra que as mineralizações ocorrem no granito biotítico de grão grosseiro de Castelo Branco, em filões (“veeiros”) paralelos, como o mais antigo conhecido como “Filão Affonso”.

Entre 1885 e 1954 foram registadas 100 descobertas jazigos minerais de chumbo, prata, zinco, estanho e volfrâmio. O “distrito metallifero de S. Miguel D’Ache” deu origem a 4 concessões mineiras descobertas entre 1888 e 1924: “Cabeço onde Mataram os Homens”, “Barroca do Marmeleiro”, “Chão de Tirante” e “Fonte dos Sinos”. Étienne Georges Brassac de Saint Hilaire, francês e Boaventura Doria Borrel, espanhol, da empresa Societé Minière Iberique, com sede em Bruxelas e com diversos interesses na região, de Medelim a Vila Velha de Ródão, dão início aos trabalhos mineiros. As concessões mineiras, que pouco laboraram, passam por um processo de compra e venda especulativa. Em 1922 são compradas pela empresa Minero-Metalúrgica, Lda, vendendo-a em 1924 a Moyses Cardoso Anahory. Em 1933 as minas são transmitidas, com mais duas de Longroiva, para as Fábricas Vulcano e Collares.

A 13 de Outubro de 1942, no auge da exploração do volfrâmio, é constituída a Sociedade Mineira de S. Miguel de Acha e por fim, em 1967 dá-se a perda das concessões por não pagamento do imposto de minas.



RIBEIRO, Carlos – *Memórias sobre as minas de chumbo de S. Miguel d’Ache e Segura, no concelho de Idanha-a-Nova e Castello da Ribeira das Caldeiras, no concelho do Sardoal.* Lisboa: Typ. da Academia das Sciencias, 1859. 52p.: il



Registo de Minas (1868-1872). Arquivo Municipal de Idanha-a-Nova. K/O/002/001



Jaime Lopes – *Volfrâmio e estanho na vida e costumes da Beira Baixa.* (Separata) *Revista Etnográfica.* Porto: Junta Distrital do Porto; Museu de Etnografia e História, 1969. Nº 23

## Rota de Acha



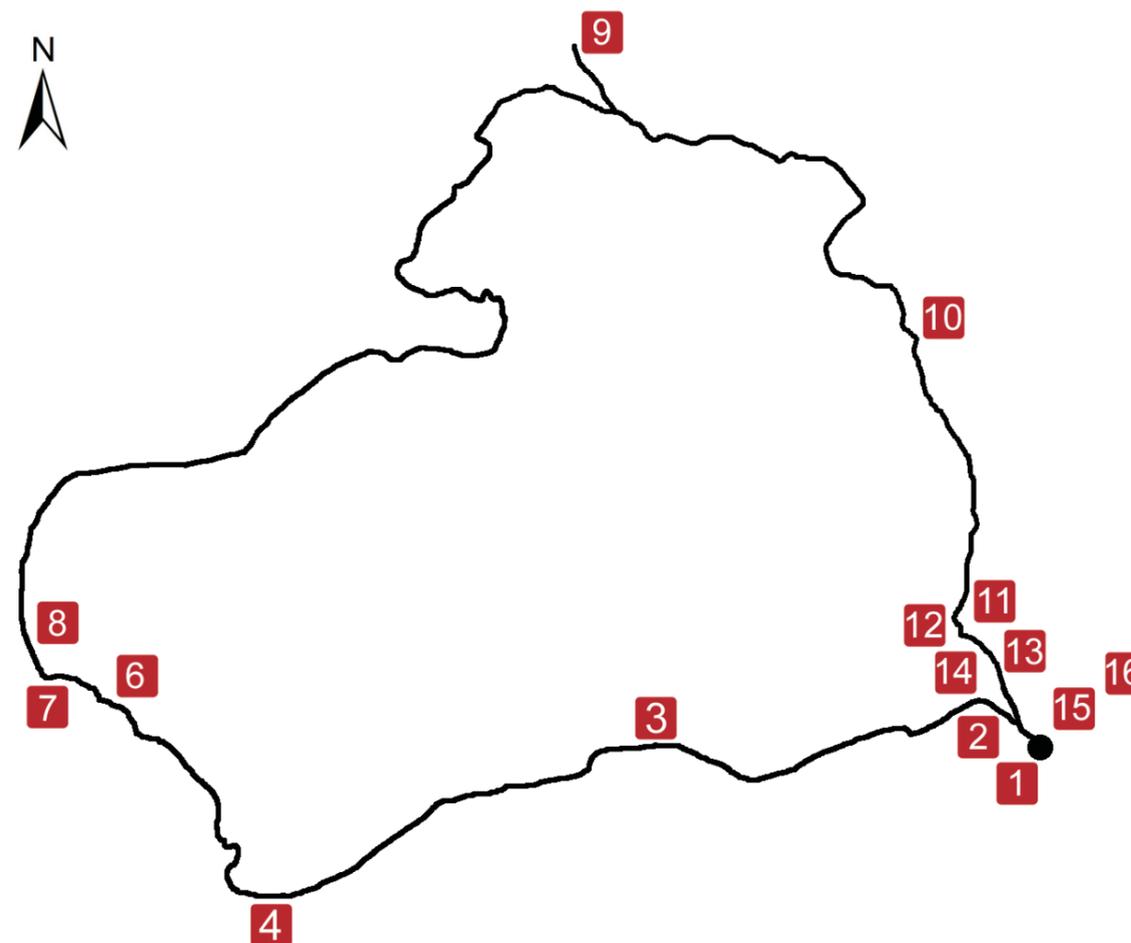
Espaço da Mina



Minas e Minérios



Escombreira



### Legenda

- 1 – Reduto
- 2 - Fonte do Rossio
- 3 - Fonte dos Sinos (minero-medicinal)
- 4 – Arraial do Couto da Andorinha
- 5 – Lagar de Azeite do Ribeiro do Lugar
- 6 - Muro apiário
- 7 - Fraga dos Galhardos (Lenda do “Bom Ladrão”)
- 8 - Ribeira do Taveiró
- 9 - Azenha da Barroqueira
- 10 - Mina do “Cabeço onde Mataram os Homens”
- 11 - Capela de S. Sebastião
- 12 - Igreja Matriz de S. Miguel Arcanjo
- 13 - Casas e janelas setecentistas (núcleo histórico)
- 14 – Nichos e Cruzeiros (Terço Cantado nas Ruas)
- 15 - Casa da Câmara
- 16 – Capela de Nossa Senhora do Miradouro



Sr. Jerónimo Pires



Sra. Maria Pina



Sra. Ana Valente